

A previsão da ovulação é alvo de diversos estudos, pois possibilitaria a adoção de um manejo da inseminação mais adequado, do ponto de vista técnico e, também, econômico. O objetivo do presente estudo foi verificar o efeito de um análogo de GnRH no momento da ovulação de fêmeas suínas. Foram utilizadas 110 fêmeas híbridas Camborough 23 e 25, com ordem de parto (OP) entre 2 e 6. Após o desmame, as fêmeas foram submetidas ao diagnóstico de estro a cada 8 horas, na presença de um macho sexualmente maduro, testando o reflexo de tolerância ao homem na presença do macho (RTM), a fim de determinar o intervalo desmame-estro (IDE) e a duração do estro (DUE). No momento em que o estro foi detectado, as fêmeas foram distribuídas em 2 grupos, de forma uniformizada, de acordo com a linhagem, OP, IDE e escore corporal visual (ECV). As fêmeas do Grupo 1 (n=55) foram submetidas a uma dose de 25µg de lecirelina (Gestran Plus<sup>®</sup>), por via intramuscular (1mL), e as fêmeas do Grupo 2 (n= 55) receberam uma solução placebo (solução fisiológica), por via intramuscular (1mL). A lecirelina e a solução placebo foram aplicadas no momento em que as fêmeas foram detectadas em estro. Foram realizados exames ultrassonográficos a cada 8 horas para que fosse determinado o intervalo início do estro-ovulação (IEO). Observou-se bastante homogeneidade entre os grupos. A DUE foi diferente ( $p<0,05$ ) entre os dois grupos. A ovulação ocorreu, em média, 4h mais cedo ( $P<0,05$ ) no grupo tratado com o análogo de GnRH do que no grupo controle. Houve maior concentração de fêmeas ovulando, até 40 h, e tendência de maior concentração, até 48 h, nas fêmeas que receberam o análogo de GnRH. A utilização de lecirelina no início do estro de fêmeas desmamadas é capaz de antecipar a ovulação e aumentar sua ocorrência até 40 horas após o início do estro.